

## Principais ações do 'Petrolina Cuida'

- 12 postos de saúde:

Facilitar o acesso e aproximar o médico do paciente, principalmente, em comunidades rurais ou com carência de infraestrutura. Essa será a prioridade com a abertura de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Já foram entregues seis postos de saúde, de um total de 12 que serão abertos até outubro. Já foram beneficiadas as comunidades do N-6; Mandacaru; Alto do Cocar; N-4; Capim e Lajedo. Também terão novos postos os bairros do Jardim Maravilha; Vila Marcela; Idalino Bezerra; São Jorge; Rio Corrente e São Gonçalo. Com isso, a rede de postos terá um acréscimo 27%, saindo de 44 para um total de 56 UBS;

- 16 ambulâncias:

A prefeitura investiu mais de R\$ 1 milhão na compra de 16 novas ambulâncias. Dez já foram entregues e outras seis chegam até setembro. Desses veículos, 14 são destinados ao transporte de pacientes que não apresentem risco de vida; uma van mista com adaptação para cadeirantes; e outra para transporte coletivo. Com as novas ambulâncias, o município contará com 21 veículos em funcionamento. Vale ressaltar, que em janeiro de 2017, a frota antiga formada por cinco carros estava toda quebrada.

- Zero Fila:

Em menos de um mês, a prefeitura zerou a fila de espera por exames laboratoriais em 25 bairros realizando cerca de 25 mil procedimentos. As ações vêm sendo feitas através de mutirões que são realizados a cada 15 dias, em diferentes localidades. O objetivo é eliminar todas as pendências por todos os tipos de procedimentos de saúde no município. Está sendo investido um valor de R\$ 10 milhões.

- Aumento da tratamento odontológico:

Em um ano, houve um crescimento de 10% na cobertura da saúde bucal. A proposta é ampliar de 36 equipes de saúde bucal (2017) para 54 (2019). A Prefeitura ainda quer melhorar o serviço, por isso,

já comprou 21 consultórios odontológicos, que estão em fase de instalação nas unidades de saúde nos bairros;

- Casa de Partos e Centro de Referência em Saúde da Mulher:

Seguindo uma orientação do Ministério da Saúde, que através de decreto permite a flexibilização do uso de unidades de saúde, em construção para outros serviços, a gestão municipal, priorizando a maior necessidade de Petrolina, decidiu modificar o projeto que seria utilizado como a UPA do município, transformando na Casa de Parto e no Centro de Referência em Saúde da Mulher. Com previsão para terminar as obras em Dezembro, a Casa de Parto terá capacidade de atender cerca de 150 pacientes por mês, desafogando o Hospital Dom Malan. Já o Centro de Referência, oferecerá todos os serviços voltados para prevenção de doenças e promoção à saúde de mulher;

- Laboratório Municipal e do Centro de Diagnósticos:

Quando estiverem prontos, os equipamentos vão contribuir para reduzir alguns dos problemas de atendimento na saúde pública da cidade. O laboratório de análises clínicas e o centro de diagnósticos por imagem vão acelerar os procedimentos e reduzir custos.

Atualmente, a prefeitura contrata empresas para esses serviços. Com os dois equipamentos, serão feitos de forma mais ágil exames de mais de mil tipos, como sangue, urina, biópsia, hormonais, coração e raio-x;

- Construção da unidade própria do CAPS II

O Centro de Atenção Psicossocial André do Cavaquinho (CAPS II) é um equipamento voltado ao tratamento de pessoas com transtornos mentais graves e/ou persistentes. Atualmente, funciona numa casa alugada, com atendimento de equipe multiprofissional a uma média de 600 usuários ativos. Com a nova sede, o CAPS 2 poderá atender demandas 24h, aos finais de semana e feriados. Orçada em quase R\$ 900 mil, a construção iniciada em junho de 2018 tem previsão para ser concluída em cinco meses;

- Inauguração da sede própria do CAPS III:

A nova sede do CAPS AD III, que possui investimento de R\$ 1 milhão, tem uma estrutura diferenciada, voltada a uma proposta de humanização dos usuários, com 5 dormitórios para acolhimento noturno por até 14 dias; espaço de convivência; posto de enfermagem; sala de urgência para atenção às crises; área externa para manutenção de horta; 5 consultórios e salas para grupos terapêuticos. Atualmente, o CAPS AD III possui mais de 3.000 usuários cadastrados. Destes, cerca de 300 são ativos. Com a nova sede, a capacidade de usuários ativos pode dobrar, atendendo a 600 pacientes;

- Abertura da Unidade de Acolhimento:

Com previsão de inauguração em setembro de 2018, a unidade será voltada para acolher, por até 6 meses, usuários de álcool e outras drogas, que estão em tratamento no CAPS e em condição de vulnerabilidade social. Funcionarão duas casas, uma para adultos (acima de 18 anos), com 15 vagas; outra, infanto-juvenil (para menores entre 10 e 17 anos) com capacidade para 10 pessoas. A Unidade de Acolhimento funcionará na Rua Maurício de Nassau, s/nº, Gercino Coelho.